



250106

---

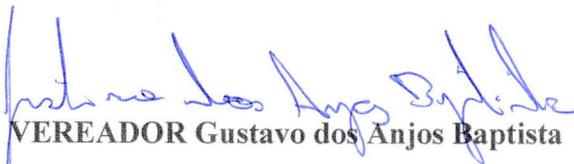
**REQUERIMENTO n.º 016/2025**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal

**Ver. Carmo Konzen**

O Vereador que abaixo subscreve, com amparo no Regimento Interno desta Casa e de acordo com a Lei Municipal n.º 2368/2022 propõe ao Egrégio Plenário, que seja concedido a Condecoração Medalha Mérito Mulher Destaque Camarense Medalha Maria Amália à Sra. Maria Gládis Moreira Barreto (in memoriam).

Sala das Sessões, 11 de março de 2025

  
**VEREADOR Gustavo dos Anjos Baptista**  
**Bancada do Progressistas**



## BIOGRAFIA DE

Maria Gladis Moreira Barreto nasceu em Cachoeira do Sul, no dia 10 de novembro de 1931, filha de Ivalino José Moreira e Laila Marques da Rocha Moreira. Veio para General Câmara 1943. Onde viveu até ir para o colégio interna em Novo Hamburgo, onde se formou professora na Escola Normal Santa Catarina.

Após mudou-se para Porto Alegre e na ESEF fez faculdade de Educação Física. Voltou para General Câmara, indo morar com os pais no Distrito de Santo Amaro do Sul e lecionar no Distrito de Monte Alegre até 1956.

Conheceu Luiz Hilton Barreto com quem se casou aos 25 anos, deste casamento teve quatro filhos, Hilton Luiz Moreira Barreto, Gleise Cristiane Moreira Barreto, Antônio José Moreira Barreto, e Rejane Cristiane Moreira Barreto.

Foi morar em Porto Alegre onde lecionou no Colégio Roque Gonzales em Porto Alegre, o qual os seus filhos estudavam.

Logo em seguida fez um pós-graduação em educação e foi convidada para dirigir um colégio grande, em que desempenhou, com grande competência, as atribuições do cargo. Era muito querida por todos, tanto aluno quanto professores. Recebia muitas homenagens e presentes.

Em 1966, foi para Brasília com a família acompanhar o Marido. Lá deu aulas no ginásio do Gama até 1975, quando voltou a Porto Alegre. Ficou viúva em 1982 em Porto Alegre, onde ficou até 1991.

Vieram os netos trazendo muita alegria. Se realizava fazendo casacos, coletes, tocas, meias e luvas pra aquecê-los, sempre demonstrando o grande amor que sentia por todos.

Para ter ideia da mãe que ela foi, já contava 85 anos e estava toda empolgada pagando faculdade para sua filha Gleise.

Então com o passar dos anos vieram as limitações da idade. Passava o tempo fazendo muitos trabalhos manuais e adorava fazer quebra cabeça. Com 92 anos montou o ultimo quebra cabeça com 3 mil peças.

Faleceu em Santo Amaro do Sul aos 93 anos em 27 de dezembro de 2024, mas até o fim da vida se manteve lúcida e amada por todos.

Era à frente de seu tempo, positiva, proativa e muito humana.